**REUNIÃO – MoNa**

**Local:** Pesca na Montanha

**Data:** 17/12/2011

* João Mauro (Fundação Florestal) faz a abertura agradecendo a presença de todos e a gentileza da Sra. Mônica Simonsen em ceder o espaço;
* João Mauro apresenta os parceiros na gestão do MoNa e faz rápidas considerações a respeito da criação do MoNa destacando os encontros já realizadas e a realizar com os grupos envolvidos. Em seguida inicia as explanações:
	+ a Fundação Florestal e a gestão das UCs;
	+ o papel do Conselho Consultivo e a dinâmica de suas reuniões;
	+ o período de gestão do Conselho que é de 2 anos, podendo seus membros serem reeleitos para o mesmo período. No caso do poder público as indicações obedecem as eleições, ou seja, se houver mudança de governo o representante poderá ser substituído;
	+ a formação do Conselho Consultivo (poder público e sociedade civil). A participação neste grupo exigirá responsabilidade e comprometimento de todos os envolvidos;
	+ condução das reuniões: mensais, participação não remunerada, criação de grupos de trabalho paralelos, caráter de gestão, elo com a comunidade para discussão das ações, construção do Termo de Referência para o Plano de Manejo, acompanhamento do Plano de Manejo;
	+ instituições constituídas indicarão seus representantes com base em Edital veiculado pela Fundação Florestal. Os órgãos públicos receberão documento da Fundação Florestal solicitando a indicação;
	+ sociedade civil – (pessoa física) elegerá seus representantes através de reunião registrada em ata. A condução destes encontros é de responsabilidade dos gestores do MoNa;
	+ o Conselho Consultivo será constituído por 10 membros do poder público (Fundação Florestal, Secretaria de Estado da Agricultura – CATI, CETESB, Polícia Militar Ambiental, Instituto Geológico, Polícia Militar/Bombeiros, Prefeitura e Câmara de SBSapucai, ICMBIO) e 10 da sociedade civil. Caso o número de interessados na sociedade civil ultrapasse este número, os gestores reunirão os interessados em um único ambiente e deixarão que estes definam a constituição final. Não poderá haver interferência dos gestores nesta decisão;
	+ os membros do Conselho acompanharão a construção do Plano de Manejo – ferramenta de extrema importância para a gestão da UC;
* **Questionamentos do grupo:**
	+ Como fica o voto de Minerva dentro do Conselho Consultivo?
	+ Quais serão os órgãos públicos que comporão o Conselho?
	+ Como devem proceder os interessados em fazer parte do Conselho, mas que não estão constituídos em associações?
	+ Qual a área estabelecida para a Zona de Amortecimento?
	+ Caso haja um número maior de interessados, o Conselho não poderá ser constituído por 24 membros ao invés de 20?
	+ Os conselheiros poderão ter o mandato reconduzido por mais 2 anos?
	+ Como eles devem escolher os representantes? Por região? Por tamanho da propriedade? Por função da propriedade (comercial ou produtiva)?
	+ Com a criação do Conselho será possível lutar pela constituição de uma Brigada de Incêndio?
* **Considerações gerais:**
	+ Comentários pelo grupo sobre a atuação da APA Sapucai Mirim, GRAMBAÚ e ALTIPLANO DO BAÚ;
	+ Comentários sobre a Zona de Amortecimento que ainda não tem sua abrangência definida para o MoNa. No momento obedece a lei que determina que esta abrange uma distância de 10km a partir das marcações da UC;
	+ Comentários a respeito das determinações repressivas no Monumento Natural da Pedra Grande em Atibaia que tem gerado uma revolta nos praticantes do Voo Livre;
	+ Comentários sobre a inexistência do voto de Minerva nos demais conselhos já existentes. A experiência do gestor João Mauro em outras UCs mostra que sempre se alcança um consenso entre os membros.
	+ Comentários sobre a demora em executar ações no MoNa;
	+ Explanações pelos gestores a respeito dos Planos de Trabalho e da utilização dos recursos oriundos da Câmara de Compensação Ambiental.
	+ Grupo aguardará comunicado dos gestores a respeito do encontro que fechará a constituição do Conselho Gestor;
	+ Grupo considerou o encontro produtivo e esclarecedor.